

UNIQUE

**INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO
DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO**

Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Contábeis

20 de Janeiro de 2017

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores e Conselheiros do

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração (INCI), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do superávit / déficit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do INCI em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no código de ética profissional do contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza significativa relacionada à continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa 2.1, que esclarece que os recursos destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pelo INCI são providos, em sua maior parte, pelo Governo do Estado de São Paulo, sendo essas atividades medidas

por metas e indicadores de desempenho atrelados aos contratos de gestão. Nesse sentido, a Entidade depende do recebimento regular desses recursos, bem como das políticas e diretrizes traçadas pelo Governo do Estado de São Paulo para a manutenção de suas atividades e de seu equilíbrio econômico-financeiro. Nossa opinião não está ressaltada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração do INCI é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do INCI continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do INCI são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de janeiro de 2017.

UNIQUE AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC 2SP021437/O-5

Kleber Coski de Melo
Sócio-Diretor Responsável
Contador - CRC 1SP218049/O-0

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

A T I V O

	Museu do Café	Museu da Imigração	2016	Museu do Café	Museu da Imigração	2015
CIRCULANTE						
Caixa e equivalentes de caixa - (5)	5.561	3.269	8.830	4.282	4.573	8.855
Contas a receber	54	6	60	55	19	74
Adiantamentos	7	8	15	-	-	-
Despesas antecipadas	15	15	30	15	6	21
Total do circulante	5.637	3.298	8.935	4.352	4.598	8.950
NÃO CIRCULANTE						
Depósitos judiciais - (11)	21	8	29	14	-	14
Imobilizado - próprio - (6)	36	-	36	46	-	46
Imobilizado - vinculado contrato de gestão - (6)	304	2.444	2.748	325	2.581	2.906
Intangível - vinculado contrato de gestão	4	1	5	10	1	11
Total do não circulante	365	2.453	2.818	395	2.582	2.977
Total do ativo	6.002	5.751	11.753	4.747	7.180	11.927

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços.

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

P A S S I V O E P A T R I M Ô N I O S O C I A L

	Museu do Café	Museu da Imigração	2016	Museu do Café	Museu da Imigração	2015
CIRCULANTE						
Fornecedores e outras contas a pagar - (7)	139	231	370	127	157	284
Obrigações trabalhistas e encargos sociais - (8)	254	489	743	216	394	610
Obrigações tributárias	26	36	62	45	31	76
Projetos a executar - (9)	4.689	2.540	7.229	3.529	4.016	7.545
Receitas diferidas	-	-	-	1	-	1
Total do circulante	5.108	3.296	8.404	3.918	4.598	8.516
NÃO CIRCULANTE						
Obrigações c/ Estado - imobilizado/intangível - (10)	308	2.445	2.753	335	2.582	2.917
Contingências trabalhistas - (11)	35	10	45	15	-	15
Total do não circulante	343	2.455	2.798	350	2.582	2.932
PATRIMÔNIO SOCIAL - (12)						
Patrimônio social	479	-	479	444	-	444
Superávit do exercício	72	-	72	35	-	35
Total do patrimônio social	551	-	551	479	-	479
Total do passivo e patrimônio social	6.002	5.751	11.753	4.747	7.180	11.927

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços.

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT / (DÉFICIT) PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

	Museu do Café	Museu da Imigração	2016	Museu do Café	Museu da Imigração	2015
ATIVIDADES CULTURAIS						
RECEITAS COM RESTRIÇÕES						
Recursos governamentais - contrato de gestão - (2.1)	3.592	7.380	10.972	5.189	7.311	12.500
Captação - cessão onerosa	519	56	575	470	42	512
Captação - bilheteria e <i>souvenirs</i>	377	291	668	353	264	617
Captação - convênios	-	-	-	-	51	51
Captação - termo de ajustamento de conduta - (2.2)	405	-	405	438	-	438
Financeiras	653	554	1.207	243	629	872
Entradas diversas	75	238	313	49	204	253
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total das receitas com restrições	5.621	8.519	14.140	6.742	8.501	15.243
	-----	-----	-----	-----	-----	-----

DESPESAS COM RESTRIÇÕES

Salários, encargos e benefícios - (13)	(2.517)	(4.191)	(6.708)	(2.856)	(3.468)	(6.324)
Serviços prestados por terceiros - (14)	(781)	(1.576)	(2.357)	(1.086)	(1.702)	(2.788)
Generais e administrativas - (15)	(429)	(593)	(1.022)	(492)	(668)	(1.160)
Programa de edificação	(303)	(392)	(695)	(390)	(396)	(786)
Programa de acervo	(705)	(92)	(797)	(593)	(154)	(747)
Programa de exposições e programaç. cultural - (16)	(364)	(963)	(1.327)	(858)	(1.349)	(2.207)
Programa de serviço educativo	(26)	(65)	(91)	(91)	(64)	(155)
Programa de preparação de café	(37)	-	(37)	(34)	-	(34)
Programa de comunicação e marketing	(115)	(136)	(251)	(156)	(157)	(313)
Programa de ações de apoio	(10)	(19)	(29)	(30)	(71)	(101)
Depreciação e amortização	(69)	(337)	(406)	(68)	(321)	(389)
Financeiras e tributárias	(198)	(142)	(340)	(88)	(151)	(239)

	Museu do Café	Museu da Imigração	2016	Museu do Café	Museu da Imigração	2015
Outras	(67)	(13)	(80)	-	-	-
Total das despesas com restrições	(5.621)	(8.519)	(14.140)	(6.742)	(8.501)	(15.243)
Resultado das atividades culturais	-	-	-	-	-	-
OUTRAS ATIVIDADES						
RECEITAS NÃO VINCULADAS						
Associativas	62	-	62	62	-	62
Gratuidades	-	12	12	-	5	5
Outras	59	-	59	49	-	49
Total das receitas não vinculadas	121	12	133	111	5	116
DESPESAS NÃO VINCULADAS						
Gerais e administrativas	(26)	-	(26)	(52)	-	(52)
Financeiras e tributárias	(13)	-	(13)	(13)	-	(13)
Depreciação e amortização	(10)	-	(10)	(11)	-	(11)
Serviços voluntários	-	(12)	(12)	-	(5)	(5)
Total das despesas não vinculadas	(49)	(12)	(61)	(76)	(5)	(81)
Resultado das outras atividades	72	-	72	35	-	35
<i>Superávit do exercício</i>	72	-	72	35	-	35

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

	Patrimônio social	Superávit / (Déficit) acumulado	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	391 =====	53 =====	444 =====
Incorporação de <i>superávit</i> <i>Superávit</i> do exercício	53 -----	(53) 35 -----	- 35 -----
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	444 =====	35 =====	479 =====
Incorporação de <i>superávit</i> <i>Superávit</i> do exercício	35 -----	(35) 72 -----	- 72 -----
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	479 =====	72 =====	551 =====

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
<i>Superávit</i> do exercício	72	35
Itens que não afetam o caixa operacional		
Ajustes de depreciação e amortização	416	400
	-----	-----
	488	435
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	14	(28)
Adiantamentos	(15)	29
Impostos a compensar	-	5
Despesas antecipadas	(9)	(2)
Depósitos judiciais	(15)	-
Fornecedores e outras contas a pagar	86	(101)
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	133	93
Obrigações tributárias	(14)	-
Projetos a executar	(316)	1.749
Receitas diferidas	(1)	-
Obrigações c/ Estado - imobilizado/intangível	(164)	(117)
Contingências trabalhistas	30	-
	-----	-----
	(271)	1.628
	-----	-----
Caixa líquido das atividades operacionais	217	2.063
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens (imobilizado e intangível)	(249)	(272)
Baixas de bens do ativo imobilizado	7	-
	-----	-----
Caixa líquido das atividades de investimentos	(242)	(272)
	-----	-----
Geração / (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(25)	1.791
	=====	=====

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Caixa e equivalentes no início do exercício	8.855	7.064
Caixa e equivalentes no final do exercício	8.830	8.855
	-----	-----
Geração / (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(25)	1.791
	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração (INCI), anteriormente denominado Associação dos Amigos do Museu do Café (AAMC) é uma Organização Social de Cultura (OS), juridicamente constituído na forma de associação civil de direito privado, de duração ilimitada, sem finalidade lucrativa, com sede em Santos, Estado de São Paulo, na Rua XV de Novembro, nº 95, regido pelo seu estatuto e pelas leis que lhe são aplicáveis.

O INCI foi criado em março de 1998, com o objetivo de viabilizar e impulsionar o desenvolvimento do Museu do Café, posicionando-o como o principal responsável pela preservação da história do produto no Brasil e no mundo.

Os bons resultados obtidos à frente do Museu do Café permitiram ao INCI assumir o desafio de gerir o novo Museu da Imigração do Estado de São Paulo, equipamento cultural referência no Brasil e no exterior.

2. PRINCIPAIS CONTRATOS

2.1. CONTRATOS DE GESTÃO

Museu do Café

A Entidade (contratada) firmou com o Governo do Estado de São Paulo (contratante), por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, o Contrato de Gestão 033/2008, pelo período de 36 meses iniciado em 18 de dezembro de 2008, com valor global de R\$ 4.731.

Em dezembro de 2011, foi oficializada a contratação da Entidade pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, pelo período aproximado de 59 meses a partir de 16 de dezembro de 2011, através de novo Contrato de Gestão (09/2011) com valor global de repasses estimado em R\$ 21.099 para o período.

Em 29 de novembro de 2012, por meio da assinatura do 1º termo de aditamento, o cronograma de desembolsos foi readequado, sem qualquer alteração no valor global do contrato.

Em 28 de janeiro de 2013, por meio da assinatura do 2º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi acrescido em R\$ 200.

Em 18 de dezembro de 2013, por meio da assinatura do 3º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi acrescido em R\$ 1.900.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

Em 15 de janeiro de 2015, por meio da assinatura do 4º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi acrescido em R\$ 600.

Em 18 de fevereiro de 2016, por meio da assinatura do 5º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi acrescido em R\$ 300.

Em dezembro de 2016, foi oficializada a renovação do contrato da Entidade pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, pelo período de 60 meses a partir de 31 de dezembro de 2016, através de novo Contrato de Gestão (09/2016) com valor global de repasses estimado em R\$ 25.670 para o período.

Durante o período do contrato, a Entidade receberá do Estado recursos financeiros para o gerenciamento do equipamento cultural denominado Museu do Café, de acordo com as diretrizes estabelecidas no referido contrato e nas ações previstas em plano de trabalho anual.

As atividades e serviços contemplados no contrato são medidos por metas e indicadores de desempenho trimestrais e anuais, e a falta de alcance dos mesmos pode gerar penalidades à Entidade. Durante o exercício de 2016, a Entidade recebeu R\$ 5.000 (R\$ 5.000 em 2015) decorrentes do Contrato de Gestão, e apropriou R\$ 3.592 ao resultado como receita do período (R\$ 5.189 em 2015). A Entidade possui pelo prazo de vigência do contrato, permissão de uso para o imóvel situado na Rua XV de Novembro, nº 95 - Centro - Santos - SP, conhecido como Museu do Café, e em contrapartida, é responsável pela operação, manutenção preventiva e corretiva do referido espaço.

Os repasses para o ano de 2017, previstos no Contrato de Gestão 09/2016, são de R\$ 5.670.

Museu da Imigração

A Entidade (contratada) firmou com o Governo do Estado de São Paulo (contratante), por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, o Contrato de Gestão 004/2011, pelo período aproximado de 11 meses iniciado em 23 de agosto de 2011, com valor global de R\$ 11.665, posteriormente reduzido para R\$ 5.628.

Em agosto de 2012, foi oficializada a contratação da Entidade pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, pelo período aproximado de 52 meses a partir de 1º de agosto de 2012, através de novo Contrato de Gestão (06/2012) com valor global de repasses estimado em R\$ 35.817 para o período.

Em 28 de dezembro de 2012, por meio da assinatura do 1º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi reduzido em R\$ 534.

Em 27 de dezembro de 2013, por meio da assinatura do 2º termo de aditamento, o cronograma de desembolsos para o ano de 2014 foi ratificado, sem qualquer alteração no valor global do contrato.

Em 25 de março de 2014, por meio da assinatura do 3º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi acrescido em R\$ 3.800.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

Em 30 de dezembro de 2014, por meio da assinatura do 4º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi acrescido em R\$ 200.

Em 26 de maio de 2015, por meio da assinatura do 5º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi reduzido em R\$ 1.500.

Em 9 de maio de 2016, por meio da assinatura do 6º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi reduzido em R\$ 2.814.

Em dezembro de 2016, foi oficializada a renovação do contrato da Entidade pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, pelo período de 60 meses a partir de 31 de dezembro de 2016, através de novo Contrato de Gestão (11/2016) com valor global de repasses estimado em R\$ 29.340 para o período.

Durante o período do contrato, a Entidade receberá do Estado recursos financeiros para o gerenciamento do equipamento cultural denominado Museu da Imigração, de acordo com as diretrizes estabelecidas no referido contrato e nas ações previstas em plano de trabalho anual.

As atividades e serviços contemplados no contrato são medidos por metas e indicadores de desempenho trimestrais e anuais, e a falta de alcance dos mesmos pode gerar penalidades à Entidade. Durante o exercício de 2016, a Entidade recebeu R\$ 5.610 (R\$ 6.610 em 2015) decorrentes do Contrato de Gestão, e apropriou R\$ 7.380 ao resultado como receita do período (R\$ 7.311 em 2015). A Entidade possui pelo prazo de vigência do contrato, permissão de uso para o imóvel situado na Rua Visconde de Parnaíba, nº 1.316 - Bresser - São Paulo - SP, conhecido como Museu da Imigração, e em contrapartida, é responsável pela operação, manutenção preventiva e corretiva do referido espaço.

Os repasses para o ano de 2017, previstos no Contrato de Gestão 11/2016, são de R\$ 6.900.

2.2. TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA

Museu do Café

Em 7 de agosto de 2015, a Entidade assinou como beneficiária, o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado entre o Ministério Público Estadual e a empresa portuária Ecoporto, com valor global de R\$ 3.130.

Os recursos recebidos têm como propósito específico a execução de projetos de restauro no conjunto mobiliário (cadeiral) do salão de pregão e vitral de Benedicto Calixto do Museu do Café, implantação de equipamentos para controle ambiental (climatização) das áreas daquele Museu que contam com acervo (reserva técnica e área expositiva), bem como a publicação de um livro sobre o cais da ferrovia São Paulo Rialway Co. no Valongo, e a correlação entre a modernização do Porto de Santos e a exportação do café.

Em razão da alta complexidade que envolve a execução de um projeto de controle ambiental (climatização) em edifício histórico tombado nos níveis municipal, estadual e federal, o mesmo foi reconhecido como inviável pelas partes envolvidas e, desta forma, o Ministério

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

Público Estadual e a Entidade seguem analisando de forma conjunta, possibilidades para realocação dos recursos inicialmente destinados para aquela finalidade em outro escopo, também relacionado a melhorias no edifício que abriga o Museu do Café.

Durante o exercício de 2016, a Entidade recebeu R\$ 130 (R\$ 3.000 em 2015) e apropriou R\$ 405 (R\$ 438 em 2015) ao resultado como receita do período.

2.3. LEI ROUANET (PRONAC 154159 - 22ª FESTA DO IMIGRANTE)

Museu da Imigração

Em 16 de março de 2016, conforme publicação no Diário Oficial da União (DOU), o INCI obteve aprovação do Ministério da Cultura para realização da 21ª edição do evento conhecido como Festa do Imigrante, por meio de projeto incentivado pelo Pronac. Em 06 de outubro de 2016, conforme publicação no DOU, o prazo para captação de recursos foi ampliado até 31 de dezembro de 2016. Não obtendo captação para a 21ª edição do evento, o INCI seguiu com os trâmites necessários e obteve autorização à adaptação do cronograma e edição do projeto, bem como nova prorrogação de prazo para captação dos recursos. Os recursos captados durante o exercício de 2016 correspondem a adiantamento, a título de patrocínio, para a 22ª edição da Festa do Imigrante, a ser realizada em 2017.

Durante o exercício de 2016, a Entidade recebeu R\$ 158 e não houve apropriação de receitas ao resultado.

3. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas pela administração do Instituto, sendo de sua responsabilidade, e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002 - Entidades sem finalidade de lucros, que revoga as Resoluções do CFC nºs 837/99, 838/99, 852/99, 877/00, 926/01 e 966/03, e também por meio da NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. As demonstrações contábeis não haviam sido aprovadas pelo Conselho de Administração do Instituto até a data de emissão do relatório dos auditores independentes.

Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Conforme definição do CPC 02, estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis foram apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer da gerência do Instituto o uso de estimativas e pressuposições para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados de suas demonstrações contábeis. Os resultados efetivos dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir dessas estimativas.

As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se à determinação de vida útil dos ativos imobilizado e intangível, recuperação nas operações de ativo, análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis, e avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos nas datas dos balanços.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

Caixa e equivalentes de caixa

Estão representadas por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo avaliadas ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial, com base no regime de competência.

Imobilizado e Intangível

Reconhecimento e mensuração

São mensurados e registrados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção, deduzidos de depreciações e amortizações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

Depreciação e amortização

Calculadas sobre o valor depreciável/amortizável, são computadas e reconhecidas no resultado pelo método linear, com base nas taxas definidas pela administração e descritas na Nota Explicativa 6, que levam em consideração as vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado ou de utilização de um intangível.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Avaliação ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A administração do Instituto revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para "redução ao valor recuperável", ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Apuração do *superávit* ou *déficit* e reconhecimento das receitas e despesas de recursos vinculados

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

Recursos vinculados compreendem os valores recebidos pelo Instituto e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado em seus respectivos contratos. Tais recursos possuem como contrapartida contábil a conta de projetos a executar. Os valores recebidos e empregados dos Contratos de Gestão, do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) e do Pronac, são registrados da seguinte forma:

- ✓ Recebimento dos recursos: quando ocorre o recebimento, é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante, conforme observado na NBC TG 07.
- ✓ Consumo como despesas: quando ocorre o gasto, é reconhecida a despesa no resultado com o débito na conta de despesa correspondente e o crédito de fornecedores no passivo circulante, bem como é reconhecida a receita no resultado com o crédito na conta de receita correspondente e o débito de projetos a executar no passivo circulante, simultaneamente e pelo mesmo valor.
- ✓ Rendimento de aplicações financeiras: quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras de recursos incentivados, é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante, para as demais contas de aplicações financeiras o crédito ocorre na conta de receita correspondente.

Instrumentos financeiros

Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação, na qual o Instituto se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. O Instituto tem como passivo financeiro não derivativo os fornecedores e outras contas a pagar.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado pelo método dos juros efetivos.

Instrumentos financeiros derivativos

O Instituto não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

Fornecedores

Estes passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado por meio do método de juros efetivos.

Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Instituto, e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Ajuste a valor presente (AVP) de ativos e passivos

A administração do Instituto não pratica transações significativas de vendas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes.

Demonstração dos fluxos de caixa

A administração do Instituto apresenta os fluxos de caixa das atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o resultado líquido é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros, e pelos efeitos de itens de receita ou despesas associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

Receitas com trabalhos voluntários

Em atendimento ao item 19 da ITG 2002, a Entidade reconhece pelo valor justo os serviços prestados voluntariamente ao Instituto, como se houvesse ocorrido o desembolso financeiro. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício como receita no grupo de receitas não vinculadas, em contrapartida no grupo de despesas não vinculadas.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Caixa - Museu do Café	4	1
Bancos conta movimento - Museu do Café	6	9
	-----	-----
Total caixa e bancos - Museu do Café	10	10
	-----	-----
Caixa - Museu da Imigração	2	1
Bancos conta movimento - Museu da Imigração	159	6
	-----	-----
Total caixa e bancos - Museu da Imigração	161	7
	-----	-----
Total de caixa e bancos	171	17
	-----	-----
Aplicações Financeiras - Museu do Café	5.551	4.272
Aplicações Financeiras - Museu da Imigração	3.108	4.566
	-----	-----
Total de aplicações financeiras	8.659	8.838
	-----	-----
Total de caixa e equivalentes de caixa	8.830	8.855
	=====	=====

Os saldos de caixas e bancos são representados, principalmente, por valores em caixa e em contas correntes mantidas em instituições financeiras nacionais.

As aplicações financeiras são realizadas junto a instituições financeiras nacionais, refletem as condições usuais de mercado e nas datas dos balanços estão substancialmente compostas por aplicações em fundos de renda fixa e certificados de depósitos bancários pós-fixados.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

6. ATIVO IMOBILIZADO

	Taxa anual depreciação	Custo	Depreciação acumulada	2016	2015
Ativo imobilizado - Contratos de Gestão					
Museu do Café					
Equipamentos de processamento de dados	20%	112	(73)	39	54
Instalações	10%	207	(148)	59	77
Móveis e utensílios	10%	122	(47)	75	49
Máquinas e equipamentos	10%	193	(62)	131	145
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo imobilizado - Museu do Café		634	(330)	304	325
Museu da Imigração					
Equipamentos de processamento de dados	20%	211	(97)	114	102
Instalações	10%	40	(6)	34	18
Equipamentos telefônicos	10%	1	(1)	-	1
Móveis e utensílios	10%	534	(133)	401	421
Máquinas e equipamentos	10%	2.545	(650)	1.895	2.039
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo imobilizado - Museu da Imigração		3.331	(887)	2.444	2.581
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo imobilizado - Contratos de Gestão		3.965	(1.217)	2.748	2.906
		=====	=====	=====	=====
Ativo imobilizado - próprio					
Equipamentos de processamento de dados	20%	4	(4)	-	-
Móveis e utensílios	10%	90	(58)	32	41
Máquinas e equipamentos	10%	42	(38)	4	5
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo imobilizado - próprio		136	(100)	36	46
		=====	=====	=====	=====

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

A movimentação do imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi como segue:

Museu do Café	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Residual</u>
Saldo em 31/12/2015	595	(270)	325
Adições	45	-	45
Baixas	(6)	4	(2)
Depreciações	-	(64)	(64)
	-----	-----	-----
Saldo em 31/12/2016	634	(330)	304
	=====	=====	=====

Museu da Imigração	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Residual</u>
Saldo em 31/12/2015	3.131	(550)	2.581
Adições	204	-	204
Baixas	(4)	-	(4)
Depreciações	-	(337)	(337)
	-----	-----	-----
Saldo em 31/12/2016	3.331	(887)	2.444
	=====	=====	=====

Próprio	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Residual</u>
Saldo em 31/12/2015	139	(93)	46
Adições	-	-	-
Baixas	(3)	3	-
Depreciações	-	(10)	(10)
	-----	-----	-----
Saldo em 31/12/2016	136	(100)	36
	=====	=====	=====

O ativo imobilizado do Instituto está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente em suas atividades.

Imobilizado - Contratos de Gestão: As adições ocorridas durante o exercício de 2016 foram necessárias para a continuidade das atividades de operacionalização e para atendimento aos Contratos de Gestão. A administração do Instituto deve comunicar à **Unidade Gestora todas as aquisições** de bens móveis e imóveis que forem realizadas, bem como o acervo adquirido ou doado para ser chapeado pela Secretaria de Estado da Cultura no prazo de 30 dias após sua ocorrência.

7. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<u>Museu do Café</u>		
Pentágono Serviços Gerais	24	22
Companhia Piratininga de Força e Luz	-	14
Pentágono Serviços Segurança	15	13
Chubb Seguros Brasil	15	-
Calçada Comércio e Pinturas Ltda.	12	-
Marcelo Beltrame Design	-	13
Outros fornecedores < R\$ 10	73	65
	-----	-----
Total - Museu do Café	139	127
<u>Museu da Imigração</u>		
Pentágono Serviços Segurança	47	43
Pentágono Serviços Gerais	47	43
Eletropaulo Metropolitana	21	21
Celso Luiz dos Santos Construções	14	14
Chubb Seguros Brasil	14	-
Outros fornecedores < R\$ 10	88	36
	-----	-----
Total - Museu da Imigração	231	157
	-----	-----
Total de fornecedores e outras contas pagar	370	284
	=====	=====

Em dezembro de 2016, o Instituto finalizou os processos de contratação de números 10 e 11/2016, integralmente publicados em seu site, para os quais, em 28 de dezembro de 2016, assinou os contratos de números 045/2016 e 046/2016, para aquisição de projetores, lâmpadas e filtros para a exposição de longa duração, no valor total de R\$ 292, e para o desenvolvimento de projeto executivo, execução e instalação de trem educativo, no montante de R\$ 44, respectivamente.

Dados os prazos necessários para importação/produção, não houve possibilidade de recebimento/execução daqueles produtos/serviços até o fim do exercício de 2016, e, conseqüentemente, não foi possível realizar os registros contábeis de tais operações no mesmo período.

Devido à transição entre Contratos de Gestão mencionada na nota explicativa 2.1, o INCI registrará tais compromissos no grupo de contas de fornecedores, assim que tiverem sido satisfeitos todos os critérios necessários, tais como o recebimento dos ativos ou a transferência de responsabilidade ou posse sobre os mesmos, critérios esses previstos nas normas contábeis em vigor no Brasil, os quais terão como contrapartida, substancialmente, o grupo de contas de ativo imobilizado - contrato de gestão.

Tais compromissos serão suportados com recursos provenientes do Contrato de Gestão 006/2012.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

8. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ENCARGOS SOCIAIS

A folha de pagamentos é contabilizada por competência, sendo provisionados os encargos referentes a férias, 13º salários e respectivos impostos e contribuições mensalmente representando o total de obrigações trabalhistas a pagar na data do balanço:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<u>Museu do Café</u>		
INSS a recolher	51	35
FGTS a recolher	13	12
PIS a recolher	2	1
IRRF a recolher	5	9
Provisão de férias e encargos	179	158
Outros encargos e contribuições	4	1
	-----	-----
Total - Museu do Café	254	216
<u>Museu da Imigração</u>		
Salários a pagar	10	8
INSS a recolher	69	61
FGTS a recolher	23	21
PIS a recolher	3	3
IRRF a recolher	40	29
Provisão de férias e encargos	344	272
	-----	-----
Total - Museu da Imigração	489	394
	-----	-----
Total das obrigações trabalhistas e encargos sociais	743	610
	=====	=====

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

9. PROJETOS A EXECUTAR

A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pelo Instituto e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo):

	Saldos em 31/12/2015	Valores recebidos / repasses	Captação de recursos (ii)	Rendimento financeiro (i)	Consumo e imobilizações (iii)	Saldos em 31/12/2016
CG 009/2011 - Museu do Café	967	5.000	971	326	(4.861)	2.403
CG 006/2012 - Museu da Imigração	4.016	5.610	585	554	(8.383)	2.382
PRONAC 154159 (22ª Festa do Imigrante)	-	158	-	-	-	158
Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)	2.562	130	-	327	(733)	2.286
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total de projetos a executar	7.545	10.898	1.556	1.207	(13.977)	7.229
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

(i) Referem-se ao rendimento das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos contratos de gestão que são reconhecidos no ativo em contrapartida aos projetos a executar. Os rendimentos auferidos ao longo do exercício são reconhecidos no resultado para compor o reconhecimento de receita do contrato de gestão.

(ii) Referem-se aos montantes captados como contrapartida do contrato de gestão para a realização dos eventos ao longo do exercício.

(iii) Referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

10. OBRIGAÇÕES COM O ESTADO - IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

A administração do Instituto adota como critério para reconhecimento de obrigação de longo prazo para com o Estado, o registro de valor equivalente ao montante líquido de seus ativos imobilizado e intangível, vinculados ao Contrato de Gestão. O saldo da rubrica é aumentado em contrapartida de lançamento na rubrica de "Projetos a Executar", sempre que há nova aquisição, e reduzido em contrapartida das rubricas de despesas de depreciação e amortização.

O ativo imobilizado adquirido pela administração do Instituto com o Contrato de Gestão será utilizado exclusivamente nos projetos incentivados, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 6.

11. RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

O Instituto reconhece a provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas quando seus assessores jurídicos consideram como provável o risco de perda de demandas judiciais e administrativas, que acarretarão em desembolsos de recursos que possam ser mensurados com razoável nível de segurança. O Instituto não reconhece os passivos contingentes quando esses são classificados como possíveis ou remotos. Em 31 de dezembro de 2016, a Entidade figura como reclamada em 1 ação de natureza cível e 7 ações de natureza trabalhista (1 ação de natureza cível e 5 ações de natureza trabalhista em 2015), que totalizam R\$ 10 e R\$ 190 (R\$10 e R\$ 54 em 2015), cuja probabilidade de perda foi classificada como remota, possível ou provável por seus assessores jurídicos. Em 2016, houve complemento de provisão para riscos trabalhistas no montante de R\$ 30 (R\$0 em 2015). Para os riscos trabalhistas acima existem depósitos judiciais que totalizam R\$ 29 (R\$ 14 em 2015).

12. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social é composto pelos *superávits* e *déficits* dos exercícios.

13. SALÁRIOS, ENCARGOS E BENEFÍCIOS

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<u>Museu do Café</u>		
Salário, férias e 13º salário	1.460	1.719
Encargos sociais	536	617
Benefícios	521	520
Total - Museu do Café	2.517	2.856

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<u>Museu da Imigração</u>		
Salário, férias e 13º salário	2.603	2.156
Encargos sociais	925	698
Benefícios	663	614
	-----	-----
Total - Museu da Imigração	4.191	3.468
	-----	-----
Total das despesas com pessoal	6.708	6.324
	=====	=====

Remuneração de administradores

Os administradores do Instituto são registrados sob o regime CLT e remunerados por meio de salários, que estão apresentados nas rubricas de salários, encargos sociais e benefícios. Não há remuneração, direta ou indireta paga aos conselheiros da Entidade.

14. SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<u>Museu do Café</u>		
Administrativos e recursos humanos	8	45
Auditoria	26	26
Contabilidade	38	34
Controle de acesso	27	37
Jurídica	42	38
Segurança	568	793
Demais serviços de terceiros	72	113
	-----	-----
Total - Museu do Café	781	1.086
<u>Museu da Imigração</u>		
Administrativos e recursos humanos	12	11
Auditoria	26	25
Contabilidade	38	34
Controle de acesso	46	45
Jurídica	40	36
Segurança	1.386	1.527
Demais serviços de terceiros	28	24
	-----	-----
Total - Museu da Imigração	1.576	1.702
	-----	-----
Total dos serviços prestados por terceiros	2.357	2.788
	=====	=====

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

15. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2016	2015
<u>Museu do Café</u>		
Utilidades públicas (água, energia, telefone e internet)	194	233
Uniformes	10	10
Viagens e estadias	58	57
Material de consumo, escritório e limpeza	44	48
Bens permanentes de pequeno valor	21	27
<i>Souvenirs</i>	67	71
Despesas gerais	35	46
	-----	-----
Total - Museu do Café	429	492
<u>Museu da Imigração</u>		
Utilidades públicas (água, energia, telefone e internet)	322	350
Uniformes	4	6
Viagens e estadias	76	95
Material de consumo, escritório e limpeza	79	74
Bens permanentes de pequeno valor	36	39
<i>Souvenirs</i>	42	69
Despesas gerais	34	35
	-----	-----
Total - Museu da Imigração	593	668
	-----	-----
Total das despesas gerais e administrativas	1.022	1.160
	=====	=====

16. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

	2016	2015
<u>Museu do Café</u>		
Exposições temporárias	267	278
Programação cultural	86	120
Exposição longa duração	-	451
Outros	11	9
	-----	-----
Total - Museu do Café	364	858
<u>Museu da Imigração</u>		
Exposições temporárias	319	341
Programação cultural	97	123
Implantação de projetos	-	237
Festa do imigrante	499	536
Implantação audioguia	-	34
Outros	48	78
	-----	-----
Total - Museu da Imigração	963	1.349

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Conclusão)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Total do programa de exposiç. e prog. cultural	----- 1.327 =====	----- 2.207 =====

17. AVAIS, FIANÇAS E GARANTIAS

A Entidade não prestou garantias durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, e não possuía quaisquer transações como interveniente garantidora.

18. COBERTURAS DE SEGUROS (não auditado)

O Instituto contratou seguros para proteção de seu patrimônio de acordo com as características dos bens, a relevância e o valor de reposição dos ativos e os riscos a que estejam expostos, observando-se os fundamentos de ordem legal, contratual e técnica. Os montantes são considerados suficientes pela administração para a cobertura dos riscos envolvidos. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

19. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento ao item 27 da ITG 2002, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos que foram objetos de renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

- ✓ IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica).
- ✓ CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido).
- ✓ ISSQN (Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza).
- ✓ COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) incidente sobre as receitas próprias.
